

Governo da Bahia distribuiu mudas a agricultores familiares em 101 municípios

Notícias

Postado em: 08/01/2019 18:20

O ano de 2018 foi de ampliação do número de agricultores familiares contemplados com a distribuição de mudas pelo Governo do Estado, por meio da parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) e o Instituto Biofábrica de Cacau. No ano, 6,7 mil famílias de agricultores foram cadastradas no sistema da Superintendência da Agricultura Familiar (Suaf/SDR) e beneficiadas com a entrega das mudas. De 894.963, em 2017, o número de mudas entregues saltou para 1.293.799 em 2018.

O ano de 2018 foi de ampliação do número de agricultores familiares contemplados com a distribuição de mudas pelo Governo do Estado, por meio da parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) e o Instituto Biofábrica de Cacau. No ano, 6,7 mil famílias de agricultores foram cadastradas no sistema da Superintendência da Agricultura Familiar (Suaf/SDR) e beneficiadas com a entrega das mudas. De 894.963, em 2017, o número de mudas entregues saltou para 1.293.799 em 2018.

A Biofábrica, unidade que está sob a gestão do Instituto Biofábrica de Cacau, é responsável pela produção e distribuição de mudas frutíferas, como cacau, banana, goiaba e abacaxi, além de mandioca e essências florestais, a exemplo do jatobá e pau-brasil, entregues em 101 municípios de 19 Territórios de Identidade.

“Num balanço de quatro anos, conseguimos ver a Biofábrica se reafirmar no seu objeto central: produção e distribuição de mudas de qualidade, colocando-se em um lugar de destaque pelo seu forte apelo e ação concreta de inovação tecnológica. A Biofábrica produz a partir de pesquisa, inovação e assistência técnica, com resultados positivos, atendendo o setor produtivo com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza [Funcap], para a distribuição de mudas certificadas àqueles que não poderiam ter acesso a elas, por conta do alto custo”, destaca o titular da SDR, Jerônimo Rodrigues.

De acordo com o diretor-presidente da Biofábrica, Lanns Almeida, a Biofábrica avançou em 2018, mas terá novos desafios para 2019. “O Governo da Bahia tem sido um grande parceiro ao longo dos últimos anos. Temos a vontade e a meta de avançar, ainda mais, nos resultados. Só temos a agradecer pelo ano que se encerrou. Foram muitos os desafios, mas atingimos nossos resultados contando com a parceria das instituições que fazem parte da nossa rede de desenvolvimento rural”.

Fazem parte da rede a Comissão Executiva Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica (Cima), Associação dos Municípios do Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia (Amurc), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Instituto Federal da Bahia (Ifba), Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território Litoral Sul (CDS), Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Costa do Descobrimento (Condasc), Consórcio Intermunicipal da

Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi (Ciapra) e Teia dos Povos, entre outros.

20 anos

A Biofábrica completa 20 anos de fundação em 2019. Como parte das comemorações vai promover uma série de ações voltadas para o público prioritário e colaboradores. Entre elas está a realização do programa 'Dia de Campo Cacau e Chocolate nos Territórios Baianos', em parceria com a SDR. Por meio desse programa, a Biofábrica realizará extensão rural em todos os Territórios de Identidade do estado.

Segundo Almeida, em 2019, a Biofábrica passará a ser a maior organização social do país em prestação de serviços, com destaque para o desafio de executar serviços agroambientais nos próximos anos, contribuindo para que o Brasil possa alcançar a meta dos 12 milhões de hectares plantados, conforme previsto no Acordo de Paris.

O acordo foi aprovado em 12 de dezembro de 2015 pelos 195 países que integram a Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, visando reduzir emissões de gases de efeito estufa no contexto do desenvolvimento sustentável.